

José Carlos Libâneo

PEDAGOGIA E PEDAGOGOS, PARA QUÊ?

2ª edição

PREFÁCIO

Dizer que a publicação deste livro é oportuna é pouco. Ao reunir os textos, fruto de suas pesquisas na última década, seu autor responde a necessidades que estão postas.

Em primeiro lugar, por um contingente maciço de egressos dos cursos de Pedagogia que, curiosamente, não estudaram Pedagogia (sua teoria e sua prática). Exagero? Não. Os cursos de Pedagogia, de modo geral, oferecem a seus alunos estudos disciplinares das ciências da educação (psicologia, filosofia, história, sociologia e outras) que, na maioria das vezes, ao partirem dos campos disciplinares das ciências-mãe para falar sobre a educação, o fazem de maneira meramente disciplinar, sem dar conta da especificidade do fenômeno educativo e, tampouco, sem tomá-lo nas suas realidades histórico-sociais e na sua multiplicidade — o que apontaria para uma perspectiva curricular interdisciplinar.

O que dizer então do profissional pedagogo? Se professor (professor de quê?), passa a ter seu curso dominado por outros estudos disciplinares (os das metodologias e práticas de ensino), que o colocam em situação precária de formação perante os especialistas das áreas.

Acrescente-se que, de modo geral, esses estudos, ao irem direto para a sala de aula, espaço fundamental da docência, ignoram os determinantes institucionais e sociais do ensinar, ao não procederem à articulação, na formação

desses professores, dos saberes da docência — os pedagógicos, os de experiência, os das áreas específicas. A atividade docente, como sabemos, não se reduz a um deles. Essa redução, em certa medida, é responsável pelos resultados de fracasso escolar.

Enquanto isso, a Pedagogia, ciência que tem a prática social da educação como objeto de investigação e de exercício profissional — no qual se inclui a docência, embora nele se incluam outras atividades de educar —, não tem sido tematizada no curso de formação do pedagogo.

Em segundo lugar, este livro é necessário, porque sistematiza a recente, e parca, produção no campo da Pedagogia. Em finais dos anos 70, questionava-se a identidade do curso e do profissional pedagogo. Três teses sobre os especialistas de educação, produzidas na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, deram suporte (e respostas) a esse questionamento: *Uma proposta de atuação do orientador educacional na escola pública*, PIMENTA, Selma G. 1985, posteriormente publicada com o título de *O pedagogo na escola pública*, São Paulo, Loyola, 1988; SILVA, Jr. Celestino A. *Supervisão da educação — do autoritarismo ingênuo à vontade coletiva*, São Paulo, Loyola, 1985; e PARO, Vitor. *Administração escolar*, São Paulo, Cortez, 1988. Essas obras deram (e ainda dão) suporte à atuação profissional dos pedagogos, ao re-colocarem a prática da coordenação, da administração e da supervisão pedagógicas diante das novas demandas sociais, a partir da crítica à tradição desses campos.

Por outro lado, no decorrer dos anos 80, a Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (AN-FOPE) encetou o movimento para a re-definição do pedagogo, num primeiro momento, identificando a docência como a base de sua identidade (o que está registrado e problematizado na tese da profa. Iria Brzezinski, *Pedagogia, pedagogos e formação de professores*. Campinas, Papirus, 1996). Essa identificação deu margem, durante muitos anos, a que se considerasse o campo profissional do pedagogo reduzido ao

de professor. Recentemente, em pronunciamento na 20ª Reunião Anual da ANPED, 1997, a ANFOPE explicitou seu entendimento de que há um campo de atuação do pedagogo que ultrapassa a docência. Posição a que chega a partir da análise das várias experiências de reformulação curricular encetadas nos últimos anos, e no atual contexto da aprovação da LDBEN/97.

Em meados dos anos 90, a Pedagogia é colocada em pauta de discussão num contexto nacional e internacional, o que está expresso no livro por nós organizado, *Pedagogia ciência da educação?* São Paulo, Cortez, 1996. Contendo artigos de Pimenta, Nóvoa, Libâneo e Mazzotti, esse livro problematiza as questões do campo de estudos da Pedagogia, apontando-a como uma das ciências que estuda a educação como uma prática (e um fenômeno) complexa e multirreferencial.

O livro do professor Libâneo, com os textos aqui reunidos, leva adiante essa recente produção na área da Pedagogia em nosso país e amplia-a com a problemática do campo profissional do pedagogo.

Certamente será uma obra de referência a ser estudada, debatida e ampliada pelos estudiosos e estudantes de Pedagogia, assim como pelos profissionais pedagogos inseridos nos múltiplos contextos da prática social da educação.

São Paulo, 18 de março de 1998.

Selma Garrido Pimenta

Profa. Titular da Faculdade de Educação — USP